

Plantando, dá

Márcio Moreira Alves chega de Goiás entusiasmado com o que viu em matéria de colonização. 500 famílias de lavradores brasileiros foram instaladas em 6 500 alqueires de mata, recebendo apenas a ajuda estritamente necessária. Tudo feito com a maior modéstia. Resultados milagrosos. Trata-se do Combinado Agropecuário de Arraias, que o Governador Mauro Borges entregou à direção de um jovem veterinário campista, o Sr. Aristóteles Peixoto. Tudo gente môça, trabalhando a valer, e feliz.

Marcito chegou à conclusão de que o Brasil tem jeito.

E passem bem

Um amigo com vasta experiência de negócios do Brasil com os Estados Unidos defende a tese de que devemos pagar o acervo das concessionárias de serviços de energia elétrica naquela base do despacho de Floriano: "Pague-se, mas que ladrões!"

Acha que politicamente o jeito é mesmo pagar, fazendo o possível para pagar o mínimo no máximo de prazo. Mas — acentua — nada de exigir o reinvestimento de 75 por cento das divisas no Brasil. "Aí va-

mos comprar uma briga muito maior com essa gente, e vamos perder; são empresas que têm vastos instrumentos de pressão sobre o Governo americano. Esse dinheiro iria nos causar os piores aborrecimentos internos e externos. É melhor que eles carreguem o dinheiro e passem bem."

Court injunction

Sua assinatura em um telegrama passado a Prestes, em 1946, sobre a permanência de tropas americanas no Brasil depois da guerra fez com que, em 1964, o Dr. Válder Osvaldo Cruz fôsse afastado da direção do Departamento de Pesquisas de Patologia do Instituto de Manguinhos, que tem o nome de seu pai. Mas os americanos são menos susceptíveis e menos americanistas que os nossos gorilas: fizeram saber que ficariam muito mais tranqüilos sobre a boa aplicação da ajuda que dão às pesquisas científicas do Instituto estando lá o Dr. Válder Osvaldo Cruz. E o cientista voltou ao seu posto, com mandado de segurança americano...

Vai ser duro

O Ministro Luís Gallotti, do Supremo Tribunal Federal, acha que as novas

25/8/64

taxas do Imposto de Renda vão lançar a classe média na pobreza e na aflição. A partir de certo salário nada faustoso o cidadão pagará, por ano, quatro meses de salários ao fisco!

A mim o que me impressiona é que os ricos não estão se queixando, nem se mostram preocupados. E rico chora muito quando algo afeta mesmo o seu *tutu*. Chora, grita e até briga.

Notas presidenciais

As jovens dactilógrafas e um total de 120 funcionários civis que trabalham no Palácio do Planalto, requisitados, estão tristes. Todos vão ser mandados embora e substituídos por militares. O Marechal só quer ver farda.

O líder Pedro Aleixo confidenciando a um amigo sua crescente admiração pelo Presidente Castelo Branco: "Pela primeira vez na vida eu me sinto governista com todo o gosto."

Um fotógrafo meu amigo, que foi fotografar o Marechal em uma solenidade, não gostou do modelo: "Tem a cara sempre fechada e anda com muita velocidade."